



III Trimestre
N.º 03 | Ano 2023

BALANÇA DE PAGAMENTOS



III Trimestre
N.º 03 | Ano 2023

BALANÇA DE PAGAMENTOS

R.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 2023	N.º 03	P. 1-45	2023
-------------	--------	----------	--------	---------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estatística e Reporte
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: (+258) 1 428169 Fax: (+258) 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Layout

Gabinete de Comunicação e Imagem
Banco de Moçambique

Impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

30 exemplares

Relatório Trimestral de Balança de Pagamentos – Ano 2, n.º 3 (Dezembro 2023) – Maputo:
BM/DER, 2023 – Trimestral . Balança de pagamento – Moçambique. I.Banco de Moçambique
CDU 336 : 31 (679) (05)

Índice

A.	Prefácio	7
B.	Sumário Executivo	8
C.	Notas sobre a Revisão da BoP e PII do III Trimestre de 2022	10
D.	Balança de Pagamentos de Moçambique – 2023.....	11
1.	Conta Corrente e de Capital.....	11
1.1.	Conta Corrente	11
1.1.1.	Conta de Bens.....	12
1.1.1.1.	Exportações de Bens.....	13
1.1.1.2.	Importação de Bens.....	18
1.1.2.	Conta de Serviços	20
1.1.3.	Conta de Rendimentos Primários	22
1.1.4.	Rendimentos Secundários e Transferências de Capital.....	23
2.	Conta Financeira	24
2.1.	Investimento Directo Estrangeiro	25
3.	Dívida Externa	27
3.1.	Desembolsos de Empréstimos Externos	28
3.2.	Amortização dos Empréstimos Externos	29
E.	Posição de Investimento Internacional de Moçambique	30
Anexos:	31

Índice de Tabelas

Tabela 1. Conta corrente (USD milhões).....	11
Tabela 2. Conta de bens (USD milhões).....	12
Tabela 3. Conta de serviços (USD milhões).....	21
Tabela 4. Conta de rendimentos primários (USD milhões).....	22
Tabela 5. Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões).....	23
Tabela 6. Conta financeira (USD milhões).....	24
Tabela 7. IDE por Instrumento (USD milhões).....	26
Tabela 8. Empréstimos externos líquidos (USD milhões).....	27
Tabela 9. Desembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões).....	28
Tabela 10. Reembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões).....	29
Tabela 11. Posição de Investimento Internacional (USD milhões).....	30

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões).....	13
Gráfico 2. Exportações dos grandes projectos (USD milhões).....	14
Gráfico 3. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões).....	15
Gráfico 4. Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões), III trim. 2023.....	17
Gráfico 5. Importação de bens por categoria de bens (USD milhões).....	18
Gráfico 6. Principais origens das importações de bens (USD milhões), III trim. 2023.....	19
Gráfico 7. Distribuição sectorial do IDE (USD milhões).....	26

Siglas

BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
CC	Conta Corrente
FOB	<i>Free on Board</i> (Livre a bordo)
GP	Grandes Projectos
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
NPISH	Non-Profit Institutions Serving Households (Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias)
PII	Posição de Investimento Internacional
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)

A. Prefácio

O Relatório Trimestral da Balança de Pagamentos (BoP) e Posição de Investimento Internacional (PII) tem como objectivo partilhar, com os agentes económicos e o público em geral, a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana. Para o efeito, neste relatório são apresentados os resultados das principais componentes das estatísticas da BoP e PII de Moçambique, referentes ao período de Julho a Setembro de 2023, em comparação com igual período de 2022, incluindo, em alguns casos, uma análise acumulada dos mesmos.

As estatísticas objecto de análise no presente relatório são compiladas com base na 6.^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional, do Fundo Monetário Internacional. A unidade de moeda das estatísticas do sector externo é o Dólar dos Estados Unidos da América (*United States Dollar* - USD).

Para a produção das estatísticas que suportam este relatório, o Banco de Moçambique (BM) contou com a colaboração de diversas fontes de informação, entre instituições públicas e privadas. Neste contexto, o BM aproveita a ocasião para exprimir o seu reconhecimento às instituições que forneceram a informação, que tornou possível a compilação das estatísticas do sector externo do País, objecto da presente publicação.

O documento divide-se em quatro partes principais, sendo que a primeira e a segunda, apresentam o sumário executivo e as notas sobre a revisão da BoP e PII do III trimestre de 2022, respectivamente. A terceira descreve os fluxos da BoP, com realce para a conta corrente e capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios das duas primeiras contas. A quarta apresenta a PII, o indicador que espelha a evolução do saldo de activos e passivos financeiros externos que o País detém em relação ao resto do mundo.

Para questões e comentários em torno desta publicação, queira contactar o Departamento de Estatística e Reporte do BM, através dos seguintes meios:

Av. 25 de Setembro, n.º 1697

Tel.: 21 318 000/9

Endereço electrónico: der_BOP@bancomoc.mz

B. Sumário Executivo

Dados preliminares da BoP, referentes ao III trimestre de 2023, indicam que a economia moçambicana reduziu as necessidades líquidas de financiamento externo¹ em 94,1%, tendo o défice conjunto da conta corrente e de capital se situado em USD 18,1 milhões. Este resultado deveu-se, principalmente, à contracção do défice da conta corrente (CC), em 74,6%, tendo-se fixado em USD 116,3 milhões.

A redução do défice na CC reflecte, fundamentalmente, a diminuição do saldo negativo da conta de bens em 87,7%, justificada, essencialmente, pelo decréscimo das importações de bens, realizadas pelas empresas não pertencentes a categoria de grandes projectos (GP) em cerca de USD 283 milhões. A melhoria do défice da CC resultou igualmente, da diminuição do saldo da conta de serviços em 37,2%, e do incremento do saldo superavitário da conta de rendimentos secundários em 27,6%.

Em termos acumulados, o défice conjunto da conta corrente e de capital decresceu em 82,9%, tendo-se fixado em USD 945 milhões, devido, principalmente, à contracção do saldo negativo da CC, em 80,2%, para USD 1 144,1 milhões, influenciado pela diminuição dos saldos de bens e de serviços, em 87% e 50%, respectivamente, num contexto em que as transferências correntes incrementaram em 26,8%.

A conta financeira registou um influxo de recursos de USD 2,2 milhões, representando um acréscimo de USD 242,1 milhões face a igual período de 2022, devido, fundamentalmente, ao aumento dos fluxos financeiros na categoria de Investimento Directo Estrangeiro (IDE), em USD 620,1 milhões.

Face ao acima exposto, as transações entre Moçambique e o resto do mundo traduziram-se num saldo global superavitário de USD 6,4 milhões. Por sua vez, os activos de reserva da autoridade monetária aumentaram em USD 6,3 milhões, tendo o saldo das reservas internacionais brutas se fixado em USD 3 163,1 milhões, montante suficiente para cobrir 3,1 e 3,8 meses de importação de bens e serviços, incluindo e excluindo respectivamente os GP.

A posição devedora líquida de Moçambique, em relação ao resto do mundo melhorou em 0,5% ao fixar-se em USD 68 823,2 milhões, devido ao incremento dos activos externos em 12,1%, para

¹ As necessidades líquidas de financiamento externo são medidas pelo saldo conjunto da conta corrente e de capital.

USD 17 479,7 milhões, enquanto os passivos externos incrementaram em 1,8%, totalizando USD 86 302,9 milhões.

C. Notas sobre a Revisão da BoP e PII do III Trimestre de 2022

Os movimentos nas estatísticas da BoP e da PII reflectem o efeito, não só da interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas também da evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística por parte dos diferentes agentes económicos domésticos.

É neste sentido que as estatísticas constantes nos relatórios trimestrais e anuais da BoP e da PII são publicadas a título provisório, visto que os dados enviados pelas diferentes instituições económicas são actualizadas periodicamente, daí a necessidade de se efectuarem ajustes, mesmo depois de uma primeira publicação.

Por conseguinte, as estatísticas publicadas no presente relatório e as referentes ao terceiro trimestre de 2022 diferem nalguns indicadores, sendo de enfatizar os ajustamentos realizados nas seguintes contas:

- de bens e serviços (frete) – correcção em alta com vista a sua compatibilização com os dados publicados nas contas nacionais;
- de transferências correntes - revisão em alta resultante da melhoria na qualidade de informação recebida das fontes; e
- de fluxos líquidos financeiros – actualização em baixa decorrente da substituição de dados provisórios de inquéritos e de outras fontes com estatísticas definitivas, fornecidas pelas empresas e pela Administração Central.

As revisões na conta financeira da BoP afectaram, também, a PII líquida, na medida em que as variações nas posições reflectem os fluxos do período em análise.

D. Balança de Pagamentos de Moçambique – 2023

1. Conta Corrente e de Capital

Os fluxos do III trimestre de 2023 apontam para a queda, em 94,1%, das necessidades líquidas de financiamento externo, medidas pela conjugação dos saldos da CC e de capital, fixando-se em USD 2,2 milhões. A redução das necessidades líquidas de financiamento externo foi explicada, fundamentalmente, pela melhoria do défice da CC, que passou de USD 457,6 milhões para USD 116,3 milhões, devido, por um lado, à redução dos saldos deficitários das contas de bens e serviços, em 87,7% e 37,2%, respectivamente e por outro, ao incremento em 27,6% das transferências correntes.

Excluindo as transacções dos GP, o défice conjunto da CC e de capital reduziu em 27,2%, explicado pelo decréscimo do saldo negativo da CC em 27,9%, para um total de USD 1 218,4 milhões. A diminuição do saldo negativo da CC deveu-se à contracção dos défices das contas de bens, serviços e rendimentos primários em 15,4%, 65,6% e 61,7%, respectivamente.

1.1. Conta Corrente

As transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultaram num saldo deficitário de USD 116,3 milhões, o que representa uma queda do défice em USD 341,3 milhões, quando comparado a igual período de 2022, conforme ilustra a tabela 1.

Tabela 1. Conta corrente (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)
Conta Corrente	-457,6	-116,3	-74,6	-1 690,3	-1 218,4	-27,9
Bens	-233,3	-28,7	-87,7	-1 640,8	-1 388,9	-15,4
Serviços	-233,6	-146,7	-37,2	-58,8	-20,2	-65,6
Rendimentos Primários	-200,4	-208,5	4,0	-200,4	-76,8	-61,7
Rendimentos Secundários	209,7	267,5	27,6	209,7	267,5	27,6
Saldo Acumulado da CC	-5 777,8	-1 144,1	-80,2	-4 140,7	-3 814,7	-7,9
Bens	-4 777,6	-634,4	-86,7	-4 171,7	-4 172,7	0,0
Serviços	-1 137,7	-570,9	-49,8	-108,8	-58,3	-46,4
Rendimentos Primários	-401,7	-622,9	55,1	-401,7	-267,7	-33,4
Rendimentos Secundários	539,3	684,0	26,8	541,5	684,0	26,3

Fonte: BM

A melhoria do saldo negativo da CC é reflexo da diminuição do défice da conta de bens, em USD 204,6 milhões, justificada, essencialmente, pela queda das importações dos produtos da economia

tradicional, em 12,7%, bem assim do decréscimo do défice da conta de serviços (USD 86,9 milhões). Pelo contrário, o saldo superavitário da conta de rendimentos secundários incrementou em USD 57,9 milhões.

Em termos acumulados, o défice da CC registou uma contração em 80,2% e situou-se em USD 1 144,1 milhões justificado pela diminuição dos saldos negativos das contas de bens e serviços em 86,7% e 49,8%, respectivamente, enquanto o saldo superavitário das transferências correntes, aumentou em 26,8%.

1.1.1. Conta de Bens

No período em análise, o saldo deficitário do comércio externo de bens foi de USD 28,7 milhões, o que, em relação ao mesmo período de 2022, representa uma melhoria de 87,7%. Para o efeito, contribuiu, principalmente, o decréscimo das importações de bens em 8,4%, fixando-se em USD 2 249,4 milhões, resultante da redução em 12,7% registada nos gastos com a compra de produtos da economia tradicional, num contexto em que as importações efectuadas pelos GP cresceram em 34,5%, fixando-se em USD 301,6 milhões, como se pode aferir na tabela 2.

Tabela 2. Conta de Bens (USD milhões)

Descrição	Fluxo Trimestral			Fluxo Acumulado		
	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)
Saldo de Bens (1-2)	-233,3	-28,7	-87,7	-4 777,6	-634,4	-86,7
1. Exportações de Bens - fob	2 221,7	2 220,7	6 107,6	5 935,6	-2,8
Grandes Projectos	1 631,8	1 661,8	1,8	4 620,4	4 484,0	-3,0
Excluindo os Grandes Projectos	589,9	558,9	-5,3	1 487,2	1 451,5	-2,4
2. Importações de Bens - fob	2 455,0	2 249,4	-8,4	10 885,3	6 569,9	-39,6
Grandes Projectos	224,3	301,6	34,5	5 226,3	945,7	-81,9
Excluindo os Grandes Projectos	2 230,7	1 947,8	-12,7	5 658,9	5 624,3	-0,6
Saldo dos GP	1 407,5	1 360,2	-3,4	-605,9	3,538,4
Saldo Excluindo os GP	-1 640,8	-1 388,9	-15,4	-4 171,7	-4,172,7	0,0

Fonte: BM

Por seu turno, as exportações de bens registaram uma contracção de USD 1 milhão, influenciada, predominantemente, pelos produtos da economia tradicional que decresceram em USD 31 milhões, enquanto os GP incrementaram as suas exportações em USD 30 milhões.

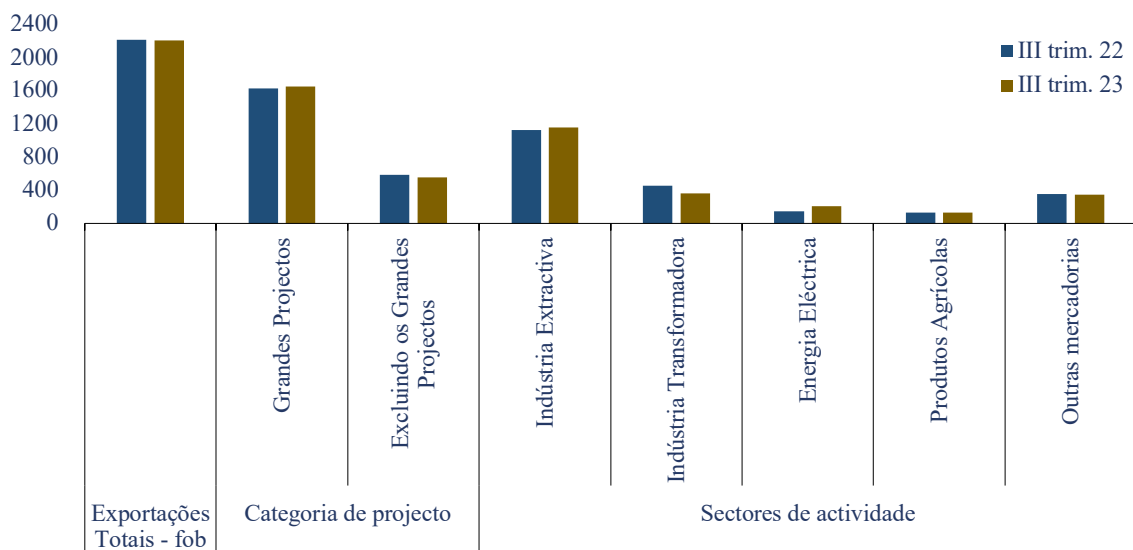
Em termos acumulados, o défice da conta parcial de bens diminuiu em 86,7% e fixou-se em USD 634,4 milhões, justificado, essencialmente, pelo decréscimo da importação de bens, com destaque

para as importações efetuadas pelos GP que contraíram em 81,9%, fixando-se em USD 945,7 milhões.

1.1.1.1. Exportações de Bens

O gráfico 1, reporta a evolução das exportações de bens no III trimestre de 2023 em comparação com as do mesmo período de 2022.

Gráfico 1. Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)

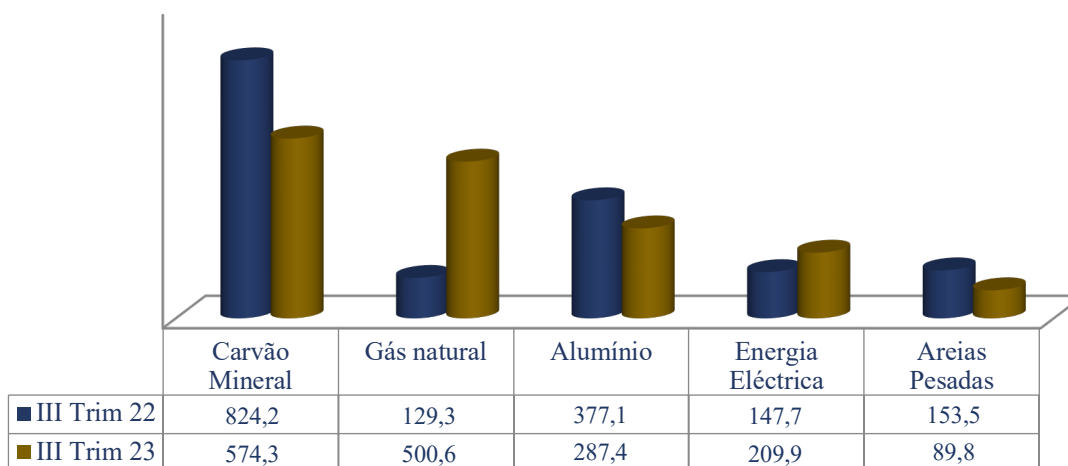


Fonte: BM

As vendas de bens realizadas pela economia moçambicana para o resto do mundo renderam USD 2 220,7 milhões, o correspondente a um decréscimo de USD 1 milhão. A queda nas receitas de exportação é justificada, essencialmente, pela diminuição das vendas dos produtos da economia tradicional em 5,3%, com ênfase para os produtos agrícolas, nomeadamente, tabaco, algodão, banana, açúcar e amêndoa de caju. Por sua vez, as receitas de exportação dos GP cresceram em 1,8%, num contexto em que o carvão mineral, alumínio e areias pesadas registaram um decréscimo nas vendas.

O gráfico 2 apresenta a evolução dos principais produtos exportados pelos GP no III trimestre de 2023.

Gráfico 2. Exportações dos GP (USD milhões)



Fonte: BM

No geral, a evolução nas receitas de exportação das areias pesadas, carvão mineral e alumínio, deveu-se ao efeito combinado da queda dos preços médios internacionais e do volume exportado. Importa referir que, no caso das areias pesadas a diminuição do volume exportado deveu-se à problemas logísticos enfrentados pela principal empresa exportadora durante o processo de escoamento do produto, enquanto para o alumínio a queda é consequência da avaria registada nos equipamentos de produção deste minério.

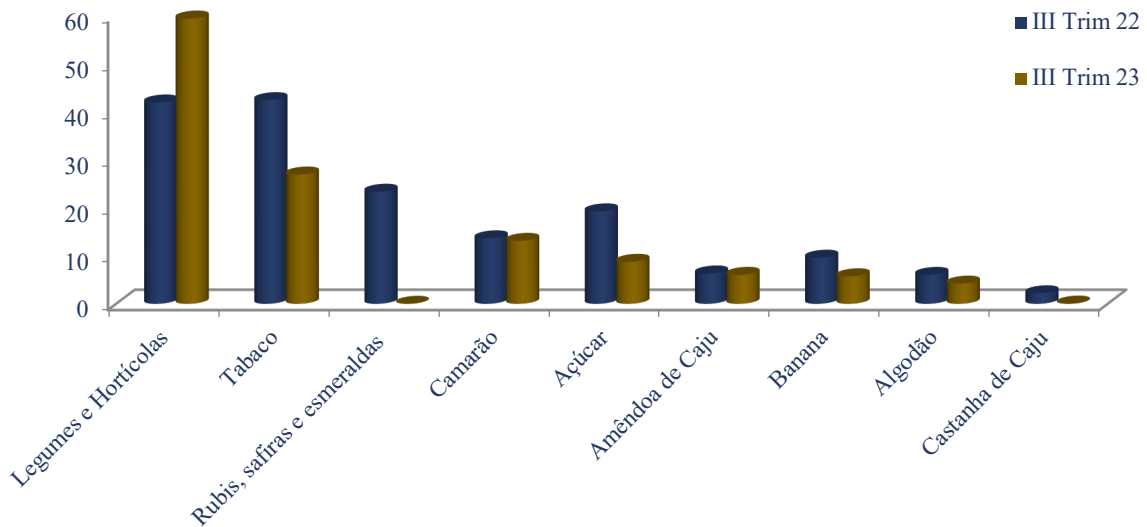
Por sua vez, as receitas provenientes da exportação de gás natural e energia eléctrica, cresceram em USD 371,3 milhões e USD 62,2 milhões, respectivamente, devido à combinação dos seguintes factores:

- **Gás natural** – rendeu ao País cerca de USD 501 milhões, o correspondente a um aumento acima de 100%, explicado, essencialmente, pelo incremento do volume exportado, em linha com o início da exploração e exportação do gás da área 4 da bacia do Rovuma, apesar do preço médio internacional ter decrescido em 77,8%;
- **Energia eléctrica** – arrecadou USD 209,9 milhões de receitas, contra os USD 147,7 milhões registados em igual período de 2022, facto que se deveu, principalmente, à

atualização positiva do preço da tarifa aplicada aos principais clientes, pela principal empresa exportadora deste recurso.

O gráfico 3 espelha o comportamento dos principais produtos tradicionais exportados pelo País no período em análise.

Gráfico 3. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)



Fonte: BM

Excluindo os GP, os ganhos com a venda de diversos produtos da economia moçambicana, para o resto do mundo, decresceram em 5,3%, tendo-se fixado em USD 558,9 milhões. Em termos específicos, os produtos tradicionais que registaram variações negativas são explicados pelos seguintes factores:

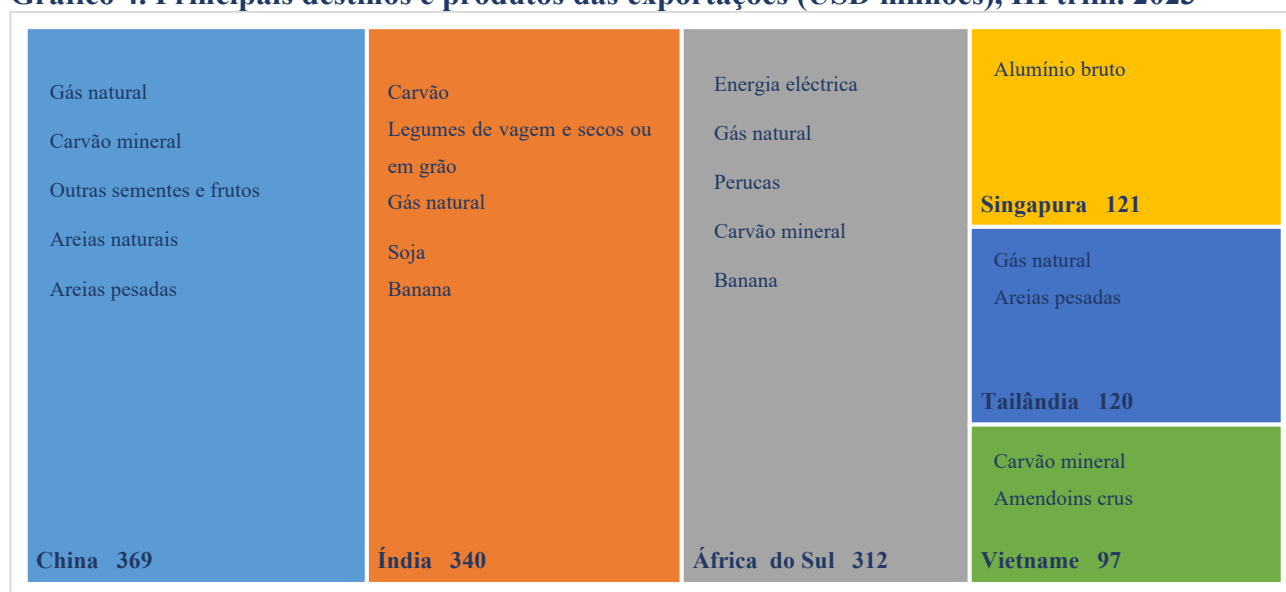
- **Rubi** – as receitas provenientes deste minério reduziram em 100%, como resultado da não realização de leilões;
- **Tabaco** – as receitas deste produto situaram-se em USD 27 milhões, menos USD 15,5 milhões, em comparação a igual período de 2022, devido, essencialmente, ao decréscimo do volume exportado em 40,9%. A queda do volume é explicada, por atrasos registados no processo de transporte da mercadoria;

- **Algodão** – as vendas desta cultura renderam ao País USD 4,2 milhões, menos USD 1,8 milhões em relação ao período homólogo de 2022. A redução das receitas está associada ao efeito combinado da diminuição do volume exportado em 99,9% e do preço da fibra de algodão no mercado internacional em 14%, respectivamente;
- **Banana** – as vendas deste produto renderam ao País cerca de USD 6 milhões, um decréscimo de USD 3,9 milhões, quando comparado ao período homólogo de 2022;
- **Açúcar** – as receitas provenientes da exportação deste produto situaram-se em USD 8,8 milhões, o que representa uma retracção de 54,6% face a igual período de 2022, devido a contracção no volume exportado, facto associado ao decréscimo da produção. A queda na produção é justificada pela fraca disponibilidade da cana-de-açúcar depois das cheias e inundações registadas no I trimestre do ano; e
- **Amêndoa de caju** – as vendas deste produto registaram uma diminuição de 4,5%, tendo-se fixado em USD 6 milhões, explicada, essencialmente, pela queda no volume exportado. A redução do volume exportado é justificada, pela diminuição do número de unidades de processamento de castanha a operar actualmente, aliada a descida do preço no mercado internacional.

As vendas de **legumes e hortícolas** registaram um acréscimo de 41,7%, tendo-se fixado em USD 59,5 milhões, como resultado do incremento nas quantidades comercializadas.

O gráfico 4 apresenta os principais produtos exportados para cada um dos principais destinos, onde se destaca:

Gráfico 4. Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões), III trim. 2023



Fonte: BM

China – com uma participação de 16,6% do total das exportações, ocupou a primeira posição como principal destino das exportações, somando cerca de USD 369 milhões, evidenciando-se a exportação de gás natural, carvão mineral, areias pesadas, areias naturais, outras sementes e frutos oleaginosos, entre outros;

Índia – com um peso de 15,3% no total das exportações, rendeu ao País USD 340 milhões, o que lhe conferiu a segunda posição, destacando-se o carvão mineral, legumes de vagem secos ou em grão, gás natural, soja, entre outros;

África do Sul – somou USD 311,6 milhões, com um peso de 14% sobre o total das exportações, apresentando-se como o principal consumidor de energia eléctrica, gás natural, perucas, carvão mineral, banana, entre outros;

Singapura – com um peso de 5,5% do total de exportações, rendeu ao País receitas de USD 121,4 milhões, destacando-se o alumínio bruto, entre outros;

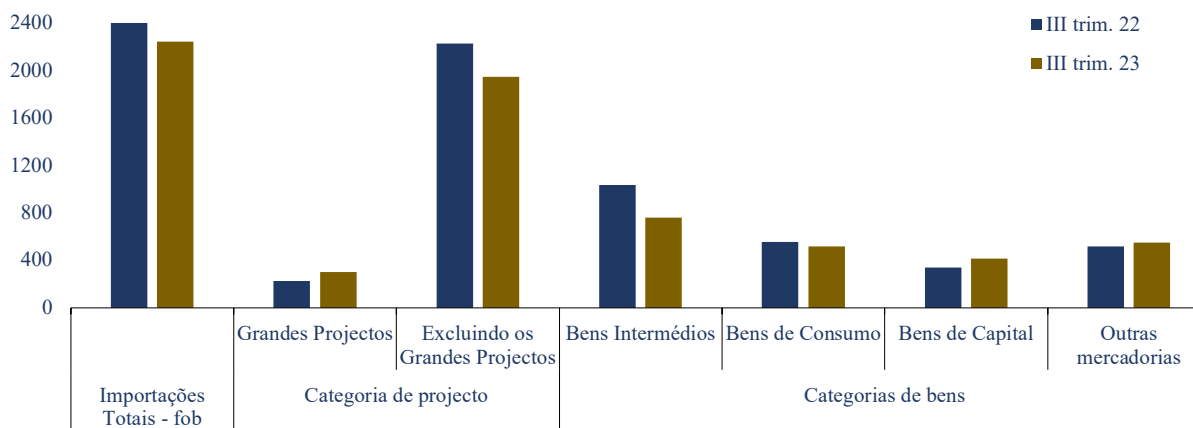
Tailândia – com uma porção de 5,4% do total de exportações, conferiu ao País receitas de USD 119,7 milhões, tendo como principais produtos o gás natural, areias pesadas, entre outros; e

Vietname – com um peso de 4,4% do total das exportações, gerou receitas na ordem de USD 96,8 milhões, salientando-se a exportação de carvão mineral, amendoins crus, entre outros.

1.1.1.2. Importação de Bens

No período em análise, a factura com a importação de bens diminuiu em 8,4%, fixando-se em USD 2 249,4 milhões, devido, fundamentalmente, à redução em 12,7%, dos gastos com a importação de bens de outros sectores da economia, num contexto em que os GP aumentaram as suas compras ao exterior em 34,5%, conforme ilustra o gráfico 5.

Gráfico 5. Importação de bens por categoria de bens (USD milhões)



Fonte: BM

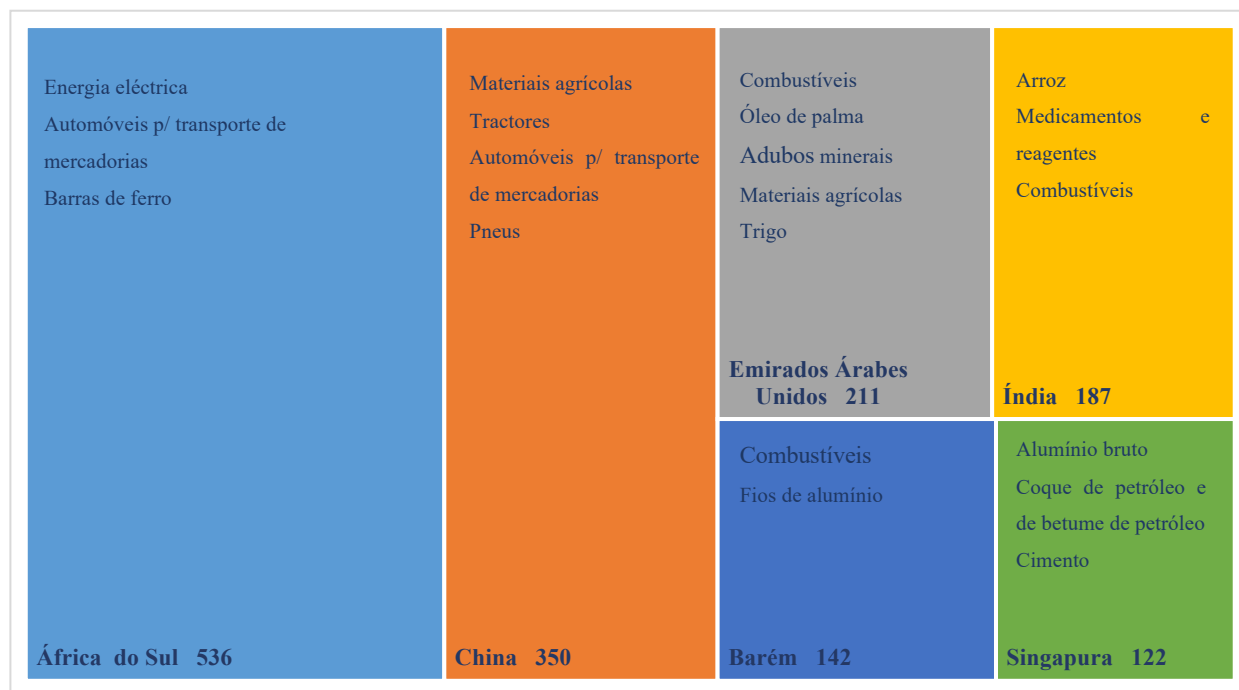
Em termos de categorias de bens, incluindo os GP, destaque vai para:

- **Bens intermédios** – com um peso de 33,9% sobre o total das importações, esta categoria custou ao País USD 762,7 milhões, representando um decréscimo de 26,5%, quando comparado a igual período do ano anterior. Com efeito, os gastos com aquisição de produtos como combustíveis, alcatrão e betume, adubos e fertilizantes e alumínio bruto, reduziram em 47,2%, 42,2%, 17,4% e 8,5%, respectivamente. Por seu turno, os materiais de construção e cimento, aumentaram os custos de importação em 25,4% e 9,1%, respectivamente;

- **Bens de consumo** – com um peso de 23% sobre a factura total de importações, esta categoria registou uma diminuição de 7,5%, alcançando os USD 517 milhões, com ênfase para a redução na importação de óleo alimentar (27,7%), trigo (25,8%), medicamentos e reagentes (14,8%), móveis e material médico-cirúrgico (11,6%) e pneus novos de borracha (10,4%); e
- **Bens de capital** – com uma contribuição de 18,6% sobre o total de importações, esta categoria registou um acréscimo de 22,6%, apresentando um fluxo trimestral de USD 418,2 milhões, justificado, essencialmente, pelo aumento na aquisição de maquinaria diversa em 20,6%, com destaque para os GP associados à indústria transformadora.

O gráfico 6 apresenta uma análise cruzada entre os principais parceiros comerciais e os produtos que Moçambique importa destes parceiros.

Gráfico 6. Principais origens das importações de bens (USD milhões), III trim. 2023



Fonte: BM

África do Sul – ocupou a primeira posição como principal país de origem das importações moçambicanas, com um peso de 23,8% do total importado, destacando-se a energia eléctrica, os automóveis para transporte de mercadorias, as barras de ferro, entre outros;

China – com um peso de 15,6% sobre o total das importações, ocupou a segunda posição como o principal fornecedor de bens para Moçambique, salientando-se a disponibilização de materiais agrícolas, tractores, automóveis para transporte de mercadorias, pneus, entre outros;

Emirados Árabes Unidos – com uma contribuição de 9,4% do total das importações, fixou-se na terceira posição, com destaque para os combustíveis, óleo de palma, adubos minerais, materiais agrícolas, trigo, entre outros;

Índia – com um peso de 8,3% das importações, destaca-se o fornecimento de arroz, medicamentos e reagentes, combustíveis, entre outros;

Barém – com uma participação de 6,3% das importações, com realce para o fornecimento de combustíveis, fios de alumínio, entre outros; e

Singapura – com uma porção de 5,4%, com enfoque para o alumínio bruto, coque de petróleo e de betume de petróleo, cimento, entre outros.

1.1.2. Conta de Serviços

No III trimestre de 2023, o comércio externo de serviços apresentou um saldo deficitário de USD 146,7 milhões, o que, comparativamente a igual período de 2022, corresponde a uma melhoria do défice em 37,2%.

A diminuição do saldo negativo da conta de serviços é justificada pela redução das despesas de serviços em 20,7%, para USD 455,7 milhões, perante o decréscimo das receitas em 9,4%, para USD 309,1 milhões. Excluindo as transacções dos GP, a conta de serviços registou igualmente, um decréscimo do défice em 65,6%, fixando-se em USD 20,2 milhões, como se pode aferir na tabela 3.

Tabela 3. Conta de serviços (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)
Saldo da Conta de Serviços	-233,6	-146,7	-37,2	-58,8	-20,2	-65,6
Receitas de Serviço	341,0	309,1	-9,4	341,0	309,1	-9,4
Despesas de Serviço	574,6	455,7	-20,7	399,7	329,3	-17,6
Saldo por Sectores de Actividades						
Assistência Técnica	-132,2	-91,4	-30,9	-23,3	-26,7	14,4
Gestão e Consultoria	-55,1	-14,2	-74,2	-46,6	-10,1	-78,3
Seguros e Pensões	-44,9	-36,1	-19,7	-42,1	-35,8	-14
Construção	-7,6	-7,0	-7,2	-7,6	-7,0	-7,2
Transportes	33,4	43,4	30,1	85,3	93,6	9,7
Investigação e Desenvolvimento	-1,6	-5,8	0,0	0,0
Viagens	26,0	9,4	-64,0	26,3	9,6	-63,6
Telecomunicações, Computação	-24,6	-30,2	23,1	-23,9	-29,6	24,0
Outros Serviços	-27,0	-14,8	-45,2	-27,0	-14,1	-47,7
Saldo Acumulado da Conta de Serviços	-1 137,7	-570,9	-49,8	-108,8	-58,3	-46,4
Receitas de Serviço	832,1	831,3	-0,1	832,1	831,3	-0,1
Despesas de Serviço	1 969,8	1 402,2	-28,8	940,9	889,6	-5,5

Fonte: BM

Em termos específicos, contribuíram para a melhoria do défice, a redução na contratação de serviços de gestão e consultoria (74,3%) e de assistência técnica (30,2%). O decréscimo de pagamentos líquidos destes serviços, está associada à diminuição da procura por parte dos GP, particularmente dos projectos que operam no sector da indústria extrativa, na área de hidrocarbonetos, como resultado da retoma de funcionamento dos equipamentos e maquinaria, que haviam registado avarias e condicionado as operações da principal empresa deste ramo, desde o último trimestre de 2022.

Relativamente às categorias de serviços que registaram recebimentos líquidos, destaque vai para os serviços de transportes com USD 43,4 milhões, a reflectir os grandes investimentos efectuados nas infra-estruturas ferro portuárias de cabotagem para a recepção de grandes embarcações e no manuseamento das mercadorias.

Em termos acumulados, o comércio externo de serviços registou pagamentos líquidos de USD 570,9 milhões, contra os USD 1 137,7 milhões do período homólogo de 2022, o que representa uma melhoria em 49,8%, explicada, essencialmente, pelo decréscimo dos serviços prestados aos GP em 50,2%.

1.1.3. Conta de Rendimentos Primários

Os rendimentos resultantes da utilização dos factores de produção (capital e trabalho) registaram pagamentos líquidos ao exterior no valor de USD 208,5 milhões, o correspondente a um agravamento do défice em 4,0%, justificado pela deterioração do saldo negativo na categoria de Rendimentos de Investimento em 8,6% para USD 233,5 milhões, como se pode aferir na tabela 4.

Tabela 4. Conta de rendimentos primários (USD milhões)

Descrição	Fluxo Trimestral			Fluxo Acumulado		
	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)
Rendimentos Primários (líquido)	-200,4	-208,5	4,0	-401,7	-622,9	55,1
Remuneração de Empregados	14,7	25,1	70,7	38,9	60,8	56,4
Rendimento de Investimento	-215,1	-233,5	8,6	-440,6	-683,7	55,2
Investimento Directo	-145,9	-191,5	31,3	-280,7	-406,5	44,8
Lucros e dividendos	-125,2	-58,4	-53,4	-234,8	-178,9	-23,8
Juros	-20,7	-133,1	-45,9	-227,5
Investimento de Carteira	-8,1	10,7	-26,1	28,4
Juros	-8,1	10,7	-26,1	28,4
Outro Investimento:	-61,2	-52,7	-13,7	-133,9	-305,6
Juros de Dívida Pública	70,2	65,0	-7,5	158,1	153,6	-2,9
Juros de Dívida Privada	3,1	13,6	9,5	220,7

Fonte: BM

O aumento do défice na componente de Rendimento de Investimento deveu-se, fundamentalmente, ao crescimento da exportação de capitais, sob forma de juros pagos a investidores, em mais de 100%, registado por parte das empresas pertencentes a categoria de GP.

Em termos acumulados, a posição devedora líquida dos rendimentos da economia moçambicana, em relação ao resto do mundo, traduziu-se em pagamentos líquidos de USD 622,9 milhões, o que representa um agravamento do défice em 55,1%, justificado, essencialmente, pelo aumento em mais de 100% do saldo negativo da conta parcial de Outro Investimento, para um total de USD 305,6 milhões. O acréscimo do saldo de Outro Investimento deveu-se ao incremento do pagamento da dívida externa privada, em mais de 100%, com ênfase para os GP.

1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital

O fluxo de transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultou na entrada líquida de recursos financeiros estimados em USD 267,5 milhões, o que representa uma melhoria do saldo líquido em 27,6%, em relação a igual período de 2022. Por sua vez, as transacções unilaterais de capitais reduziram em 34,9%, tendo-se fixado em USD 98,2 milhões, como se pode aferir na tabela 5.

Tabela 5. Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões)

Descrição	Fluxo Trimestral			Fluxo Acumulado		
	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)
Saldo Rendimento Secundário	209,7	267,5	27,6	539,3	684,0	26,8
Administração Central	25,5	5,9	-76,8	51,2	9,6	-81,3
Outros sectores	184,1	261,6	42,1	488,1	674,4	38,2
Saldo Transferências de Capital	150,8	98,2	-34,9	245,3	199,1	-18,8
Administração Central	151,0	97,2	-35,6	213,0	154,6	-27,4
Outros Sectores	-0,2	1,0	32,3	44,5	37,9

Fonte: BM

O incremento no saldo superavitário da conta de rendimentos secundários reflecte, fundamentalmente, o aumento da componente de recebimentos líquidos por parte de Outros Sectores da economia em 42,1%, para USD 261,6 milhões, impulsionado pelo crescimento registado nas remessas de emigrantes em mais de 100%, perante a redução em 76,8% nos donativos para o apoio ao orçamento do Estado.

Por seu turno, o decréscimo registado no saldo positivo das transferências unilaterais de capital foi influenciado, principalmente, pela redução de donativos para projectos de investimento do Estado, em cerca de 36%, num contexto em que os donativos recebidos pelo resto da economia aumentaram em mais de 100,0%, tendo se fixado em USD 1 milhão.

Em termos acumulados os rendimentos secundários totalizaram USD 684,0 milhões, contra os USD 539,3 milhões, registados no período homólogo de 2022, determinados pelo incremento, em 38,2%, para USD 674,4 milhões, dos recebimentos de Outros Sectores. Pelo contrário, as transferências de capital registaram uma queda de cerca de 19%, devido a redução dos influxos para projectos de investimento da Administração Central em USD 58,4 milhões.

2. Conta Financeira

No III trimestre de 2023, a conta financeira apresentou uma entrada líquida de recursos financeiros de USD 2,2 milhões, contra a saída líquida de USD 239,9 milhões registada em igual período de 2022. A evolução da conta financeira foi determinada, essencialmente, pelo aumento dos fluxos financeiros da categoria de Investimento Directo, em mais de 100%, tendo atingido a cifra de USD 701,5 milhões.

Excluindo os GP, o saldo da conta financeira situou-se em USD 1 113,9 milhões, o que representa um incremento das entradas líquidas de fundos em 12,2%, determinado pelos influxos da categoria de Outro Investimento, como se pode visualizar na tabela 6.

Tabela 6. Conta financeira (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)
Conta Financeira	239,9	-2,2	-992,5	-1 113,9	12,2
Investimento Directo	-81,4	-701,5	-148,2	-203,6	37,4
Investimento de Carteira	5,7	-10,0	5,7	-10,0
Derivados Financeiros	-	-12,3	-	-12,3
Outro Investimento	315,6	721,6	-849,9	-888,1	4,5
Empréstimo	-177,4	103,8	168,3	103,8	-38,4
Conta Financeira Acumulada	-4 561,5	-1 295,3	-71,6	-2 924,1	-3 957,3	35,3
dos quais:						
Investimento Directo	-1 321,3	-1 521,8	15,2	-328,6	-320,6	-2,4
Outro Investimento	-3 252,6	-250,3	-2 607,7	-3 612,8	38,5

Fonte: BM

Analisando os fluxos financeiros por categorias funcionais da BoP, verifica-se que:

- O IDE registou um aumento das entradas líquidas, em mais de 100%, justificado pelo incremento na contratação líquida de passivos, por parte dos GP, em mais de USD 153 milhões, perante um incremento, de USD 55,4 milhões, do IDE de Outras empresas, não pertencentes a GP.
- O Investimento de Carteira registou um aumento nos passivos externos, em mais de 100%, justificado pelo incremento dos instrumentos de dívida, em USD 9,6 milhões; e

- A categoria de Outro Investimento incrementou os fluxos em mais de 100% devido, por um lado, ao aumento na aquisição líquida de activos financeiros, sob forma de moedas e depósitos, em USD 985,9 milhões, ocorrida nos Outros Sectores da economia; e por outro, pelo crescimento na contratação líquida de passivos financeiros, sob forma de créditos comerciais, em USD 483,5 milhões, com ênfase para as empresas da economia tradicional.

Em termos acumulados, até Setembro de 2023, a conta financeira apresentou uma entrada líquida de recursos de USD 1 295,3 milhões, o que representa uma redução de 71,6% em relação ao mesmo período de 2022. Este facto deveu-se, essencialmente, ao desgaste registado nos créditos comerciais em USD 3 726,6 milhões, justificado, maioritariamente, pelas operações realizadas pelos GP.

2.1. Investimento Directo Estrangeiro

Os dados do III trimestre de 2023 apontam para um influxo de IDE de USD 701,5 milhões, o equivalente ao aumento de USD 620,1 milhões, em relação ao período homólogo de 2022, como resultado do crescimento do IDE, por parte dos GP, em mais de 100%, assim como o das empresas da economia tradicional, em 37,4%.

Em termos acumulados, o IDE registou um incremento nos influxos, em 15,2% e fixou-se em USD 1 521,8 milhões, o que reflecte o aumento dos encaixes de recursos financeiros, por parte dos GP, em 21,0% para USD 1 201,1 milhões, numa altura em que os Outros Sectores da economia registaram uma queda em 2,4%, para USD 320,6 milhões.

O gráfico 7 apresenta a distribuição sectorial do IDE no III trimestre de 2023, em comparação com igual período de 2022.

Gráfico 7. Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

A indústria extractiva manteve a sua posição de maior receptora de fluxos de investimento, ao encaixar um total de USD 549 milhões, com destaque para os recursos destinados ao financiamento das operações de exploração de gás em USD 358,8 milhões. A actividade de extração do carvão mineral registou, igualmente, um aumento na entrada de recursos, em mais de 100%, ao passar de pagamentos líquidos de USD 210,1 milhões no III trimestre de 2022 para recebimentos líquidos de USD 170,6 milhões, em 2023.

Desagregando o IDE por instrumentos, o Outro Capital apresenta-se como a principal forma de realização de IDE, ao fixar-se em USD 634,0 milhões, representando 90,4% do total do IDE, conforme ilustra a tabela 7.

Tabela 7. IDE por Instrumento (USD milhões)

	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)
Total de IDE	81,4	701,5
1. Acções e Participações	110,6	67,5	-39,0
Grandes Projectos	9,0	0,0
Outras Empresas	101,6	67,5	-33,6
2. Lucros Reinvestidos	-	-
3. Outro Capital	-29,2	634,0
Grandes Projectos	-75,8	497,9
Outras Empresas	46,6	136,1
Saldo Acumulado IDE	1 321,3	1 521,8	15,2
Grandes Projectos	992,6	1 201,1	21,0
Outras Empresas	328,6	320,6	-2,4

Fonte: BM

O IDE realizado sob a forma de Outro Capital foi financiado com recurso a mobilização de instrumentos como suprimentos e créditos comerciais, com destaque para os influxos dos GP. Refira-se que estes instrumentos constituem dívida externa, privada, para o País, que em caso de incumprimento no seu pagamento, agrava a posição devedora do país.

Os principais parceiros do IDE direccionado a Moçambique, foram as Maurícias, a África do Sul, os Países Baixos e os Emirados Árabes Unidos, com pesos relativos de 42,9%, 25,5%, 14,2%, 7,0% e 6,8% no total de IDE realizado, respectivamente.

3. Dívida Externa

No III trimestre de 2023, o endividamento externo de Moçambique resultou em pagamentos líquidos de USD 188,7 milhões contra os recebimentos líquidos de USD 188,4 milhões devido, à redução dos desembolsos de empréstimos tanto privados como públicos, em 85,3% e 73,8%, respectivamente, como se pode aferir na tabela 8.

Tabela 8. Empréstimos externos líquidos (USD milhões)

Descrição	Fluxo Trimestral			Fluxo Acumulado		
	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)
Empréstimos líquidos	188,4	-188,7	499,2	-665,4
Administração Central	-154,8	-208,2	34,5	-249,1	-431,8	73,3
Desembolsos	48,3	12,7	-73,8	223,0	105,3	-52,8
Reembolso de capital e juros	203,1	220,9	8,8	472,1	537,1	13,8
Outros Sectores	343,2	19,5	-94,3	748,3	-233,6
Desembolsos	369,9	54,4	-85,3	817,2	179,4	-78,1
Reembolso de capital e juros	26,7	34,9	30,9	68,9	412,0

Fonte: BM

Em termos acumulados, de Janeiro a Setembro de 2023, os pagamentos líquidos totalizaram USD 665,4 milhões, justificados, fundamentalmente, pelo incremento dos reembolsos de capital e juros por parte do sector privado em mais de 100%. Refira-se que para o aumento dos reembolsos registados no sector privado, destaque vai para os GP com recursos drenados para o exterior de cerca de USD 326 milhões.

3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos

No período em análise, os desembolsos de empréstimos externos fixaram-se em USD 67,1 milhões, o que reflecte uma redução na contratação de dívida externa, por parte dos Outros Sectores e da Administração Central em 85,3% e 73,8%, respectivamente, conforme ilustra a tabela 9.

Tabela 9. Desembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)

Descrição	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)
Total de Desembolsos	418,2	67,1	-84,0
1. Sector Público	48,3	12,7	-73,8
Multilateral	12,4	2,5	-80,1
Bilateral	35,8	10,2	-71,5
2. Sector Privado	369,9	54,4	-85,3
Dos quais:			
Energético	-	49,8
Transportes e Comunicações	20,5	-
Grandes Projectos	345,7	-
Total de Desembolsos Acumulados	1 040,2	284,7	-72,6
1. Sector Público	223,0	105,3	-52,8
2. Sector Privado	817,2	179,4	-78,1

Fonte: BM

Em termos específicos, a análise do endividamento externo por sector institucional permite aferir o seguinte:

- i) **Administração Central** – registou um decréscimo dos desembolsos de empréstimos externos para o sector público, em 73,8%, atingindo a cifra de USD 12,7 milhões, justificado essencialmente, pela redução dos créditos multilaterais e bilaterais, em 80,1% e 71,5%, respectivamente. A contração registada nos créditos multilaterais é explicada, maioritariamente, pela redução dos fundos da *Organization of the Petroleum Exporting Countries* e *International Development Agency*, em 98,4% e 59,2%, respectivamente.
- ii) **Sector Privado** – registou uma redução do endividamento em 85,3%, tendo alcançado o valor de USD 54,4 milhões, determinado, fundamentalmente, pela diminuição da procura de recursos financeiros externos por parte dos GP. Refira-se que os desembolsos com maior destaque foram direccionados para o sector energético no âmbito do projecto da Central Térmica de Temane.

Em termos acumulados, de Janeiro a Setembro de 2023, os desembolsos de empréstimos externos fixaram-se em USD 284,7 milhões, o que representa uma queda anual da dívida externa de 72,6%, com destaque para o sector privado.

3.2. Amortização dos Empréstimos Externos

As responsabilidades e obrigações financeiras com o serviço da dívida externa (capital e juros) incrementaram em 11,3%, totalizando USD 255,8 milhões, devido principalmente, ao crescimento dos reembolsos do sector privado, em 30,9%, o equivalente a 22,1 pontos percentuais acima do aumento registado no público, como atesta a tabela 10.

Tabela 10. Reembolsos de empréstimos externos por sectores (USD milhões)

Descrição	III trim. 22	III trim. 23	Var. (%)
Total de Reembolsos	229,8	255,8	11,3
1. Sector Público	203,1	220,9	8,8
Capital	132,9	155,9	17,4
Juros	70,2	65,0	-7,5
2. Sector Privado	26,7	34,9	30,9
Dos quais:			
Energético	15,0	24,0	60,3
Financeiro	6,3	1,7	-72,9
Indústrial	-	2,9
Hotelaria e Turismo	0,1	3,4
Total de Reembolsos Acumulados	541,0	950,1	75,6
1. Sector Público	472,1	537,1	13,8
2. Sector Privado	68,9	412,9

Fonte: BM

Os pagamentos da dívida externa pública foram direccionados, essencialmente, às instituições bilaterais que atingiram USD 115,9 milhões, dos quais USD 97,5 milhões destinados ao grupo dos países do Leste.

Em termos acumulados, os reembolsos de capital e juros totalizaram USD 950,1 milhões, o que representa um incremento em 75,6%, determinado pelo aumento dos pagamentos, tanto do sector privado como do sector público, em USD 344,1 milhões e USD 65 milhões, respectivamente.

E. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

No III trimestre de 2023, a posição devedora líquida de Moçambique, perante o resto do mundo, melhorou em 0,5%, em relação ao fecho do II trimestre de 2023, ao registar um montante de USD 68 823,2 milhões. O abrandamento do saldo da PII deveu-se ao incremento de activos externos em 12,1%, tendo-se fixado em USD 17 479,7 milhões, perante um aumento da contratação de passivos externos, em 1,8%, como se pode ver na tabela 11.

Tabela 11. Posição de Investimento Internacional (USD milhões)

Saldos da Posição de Investimento Internacional	I trim. 2023	II trim. 2023	III trim. 2023	Var. (%)
	-68 258,1	-69 189,7	-68 823,2	-0,5
Activos	15 098,0	15 595,5	17 479,7	12,1
Passivos	83 356,2	84 785,3	86 302,9	1,8
Saldos Líquidos por Categorias Funcionais				
Investimento Directo	-54 042,8	-54 860,8	-55 199,8	0,6
Investimento de Carteira	-865,2	-866,2	-876,2	1,2
Outro Investimento	-16 241,7	-16 589,5	-15 876,9	-4,3
Activos de Reserva	2 911,9	3 156,1	3 162,3	0,2
Autonomia Financeira (Activos / Passivos)	5,5	5,4	4,9	

Fonte: BM

O IDE continua sendo a categoria com maior peso na posição negativa da PII, cobrindo 80% do total realizado², seguido de Outros Investimentos com 23% e dos Activos de Reserva em 5%.

O Outro Investimento líquido registou, no período em análise, um decréscimo de 4,3%, justificado, maioritariamente, pelo crescimento na contratação de outros investimentos de capital sob forma de moedas e depósitos no estrangeiro, que cresceu 21% e ainda o incremento da constituição de activos desta rubrica sob forma de créditos comerciais.

O indicador de autonomia financeira decresceu em 0,5 pontos percentuais, tendência que se vem registando deste o I trimestre, o que sugere um agravamento na capacidade dos activos externos do País fazerem face aos passivos externos.

² Dos quais, os instrumentos de dívida, compreendem 65% da posição líquida total do IDE.

Anexos:

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2022 (USD Milhões)	32
Anexo 2. Balança de Pagamentos 2023 (USD Milhões)	33
Anexo 3. Balança de Serviços 2022 (USD Milhões).....	34
Anexo 4. Balança de Serviços 2023 (USD Milhões).....	35
Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2022 (USD Milhões).....	36
Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2023 (USD Milhões).....	36
Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários - 2022 (USD Milhões)	37
Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários - 2023 (USD Milhões)	37
Anexo 9. Conta Capital 2022 (USD Milhões)	37
Anexo 10. Conta Capital 2023 (USD Milhões)	38
Anexo 11. Conta Financeira 2022 (USD Milhões) a/	38
Anexo 12. Conta Financeira 2023 (USD Milhões) a/	39
Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2022 (USD Milhões)	40
Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2023 (USD Milhões)	40
Anexo 15. Exportações de Bens 2022 (USD Milhões).....	41
Anexo 16. Exportações de Bens 2023 (USD Milhões).....	42
Anexo 17. Importações de Bens 2022 (USD Milhões).....	43
Anexo 18. Importações de Bens 2023 (USD Milhões).....	44

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 22	II Trim 22	III Trim 22	Acumulado
A. Conta Corrente	-5 050,7	-269,4	-457,6	-5 777,7
Bens: Exportações f.o.b.	1 694,9	2 191,1	2 221,7	6 107,6
Bens: Importações f.o.b.	6 120,6	2 309,7	2 455,0	10 885,3
Serviços: Crédito	224,5	266,7	341,0	832,1
Serviços: Débito	898,1	497,2	574,6	1 969,8
Conta Parcial de Bens e Serviços	-5 099,3	-349,1	-466,9	-5 915,3
Rendimento Primário: Crédito	44,2	41,7	37,5	123,4
Rendimento Primário: Débito	152,6	134,6	237,8	525,1
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-5 207,7	-442,1	-667,3	-6 317,1
Rendimento Secundário: Crédito	183,2	197,0	236,4	616,6
Rendimento Secundário: Débito	26,2	24,3	26,8	77,3
B. Conta Capital	51,3	43,3	150,8	245,3
Conta Capital: Crédito	51,3	48,3	153,5	253,0
Conta Capital: Débito	0,0	5,0	2,7	7,8
Credor Líquido (+) / Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-4 999,5	-226,1	-306,8	-5 532,5
C. Conta Financeira	-4 748,5	-52,9	239,9	-4 561,5
Investimento Directo: Activos	16,5	428,4	229,8	674,8
Investimento Directo: Passivos	1 403,2	281,7	311,2	1 996,1
Investimento de Carteira: Activos	11,2	0,4	5,7	17,3
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3	0,3	0,0	0,0
Títulos de Dívida	11,5	0,1	5,7	17,3
Investimento de Carteira: Passivos	0,0	0,0	0,0	0,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0
Derivativos Financeiros	0,0	-5,0	0,0	-5,0
Outro investimento: Activos	-2 579,1	1 087,3	0,0	-1 491,7
Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros instrumentos de dívida	-2 579,1	1 087,3	786,5	-705,2
Banco Central	5,4	-6,9	0,0	-1,5
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	159,5	19,5	786,5	965,5
Administração Central	0,0	0,0	-1,4	-1,4
Outros Sectores	-2 744,0	1 074,7	-247,3	-1 916,5
Outro investimento: Passivos	794,0	1 282,4	0,0	2 076,5
Outras Acções	0,0	0,0	1035,2	1 035,2
Alocação de SDR's	-5,6	-17,8	0,0	-23,5
Outros instrumentos de dívida	799,6	1 300,3	1 035,2	3 135,1
Banco Central	1,1	4,0	470,9	475,9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-19,1	223,1	0,0	204,0
Administração Central	-63,8	57,4	-155,0	-161,4
Outros Sectores	881,5	1 015,7	625,9	2 523,1
D. Erros e Omissões Líquidos	44,1	70,7	-0,3	114,5
E. Balança Global	206,9	102,5	-211,6	97,8
F. Reservas e Itens Relacionados	-206,9	-102,5	-84,6	-394,0
Activos de Reserva	-207,5	-117,2	922,4	597,6
Créditos e Empréstimos do FMI	-0,7	-14,6	0,0	-15,3
Financiamento Excepcional	0,0	0,0	922,4	922,4

Compilação: BM

Anexo 2. Balança de Pagamentos 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 23	II Trim 23	III Trim 23	Acumulado
A. Conta Corrente	-569,8	-458,0	-116,3	-1 144,1
Bens: Exportações f.o.b.	1 702,8	2 012,1	2 220,7	5 935,6
Bens: Importações f.o.b.	2 071,9	2 248,6	2 249,4	6 569,9
Serviços: Crédito	256,4	265,8	309,1	831,3
Serviços: Débito	485,9	460,5	455,7	1 402,2
Conta Parcial de Bens e Serviços	-598,6	-431,2	-175,4	-1 205,3
Rendimento Primário: Crédito	72,2	70,0	73,6	215,8
Rendimento Primário: Débito	193,8	362,8	282,1	838,7
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-720,3	-724,0	-383,9	-1 828,1
Rendimento Secundário: Crédito	185,1	304,0	316,6	805,8
Rendimento Secundário: Débito	34,6	38,0	49,1	121,8
B. Conta Capital	60,6	40,3	98,2	199,1
Conta Capital: Crédito	61,1	40,3	98,2	199,7
Conta Capital: Débito	0,5	0,0	0,0	0,5
Credor Líquido (+) / Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-509,2	-417,7	-18,1	-945,0
C. Conta Financeira	-562,4	-730,8	-2,2	-1 295,3
Investimento Directo: Activos	-192,2	228,9	-181,2	-144,5
Investimento Directo: Passivos	267,9	589,1	520,3	1 377,2
Investimento de Carteira: Activos	-0,6	-6,0	-0,4	-7,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3	-0,4	-0,3	-1,1
Títulos de Dívida	-0,3	-5,6	0,0	-6,0
Investimento de Carteira: Passivos	0,0	-5,0	9,6	4,6
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
Títulos de Dívida	0,0	-5,0	9,6	4,6
Derivativos Financeiros	0,0	0,0	-12,3	-12,3
Outro investimento: Activos	-122,8	488,3	1 697,1	2 062,6
Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros instrumentos de dívida	-122,8	488,3	1 697,1	2 062,6
Banco Central	1,1	-2,3	0,0	-1,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-399,5	-294,2	59,3	-634,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	275,6	784,8	1 637,8	2 698,2
Outro investimento: Passivos	-21,1	857,9	975,5	1 812,3
Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
Alocação de SDR's	2,4	-2,6	-2,5	-2,7
Outros instrumentos de dívida	-23,4	860,5	977,9	1 815,0
Banco Central	0,7	-4,4	-8,2	-11,9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-49,4	33,1	37,6	21,2
Administração Central	-133,3	-1,7	-143,3	-278,2
Outros Sectores	158,6	833,5	1 091,8	2 083,8
D. Erros e Omissões Líquidos	8,1	-56,1	22,3	-25,7
E. Balança Global	-61,3	-257,0	-6,4	-324,6
F. Reservas e Itens Relacionados	61,3	257,0	6,4	324,6
Activos de Reserva	61,5	244,1	6,2	311,9
Créditos e Empréstimos do FMI	0,3	-12,9	-0,1	-12,8
Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 3. Balança de Serviços 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	III Trim 22	Acumulado
A.02. Serviços	-673,6	-230,5	-233,6	-1 137,7
Crédito	224,5	266,7	341,0	832,1
Débito	898,1	497,2	574,6	1 969,8
A.03. Transportes	-368,2	1,6	33,4	-333,3
Crédito	186,0	214,0	258,8	658,7
Débito	554,2	212,4	225,4	992,0
dos quais: fretes	-517,8	-174,1	-162,1	-854,0
Crédito	33,1	33,8	58,9	125,7
Débito	550,9	207,9	220,9	979,7
A.04. Viagens	-1,2	10,8	26,0	35,7
Crédito	29,5	42,6	69,3	141,4
Débito	30,7	31,8	43,3	105,8
dos quais: Negócios	-5,9	-3,9	-4,6	-14,4
dos quais: Pessoais	4,8	14,7	30,6	50,1
A.05. Construção	-0,8	-11,4	-7,6	-19,8
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	0,8	11,4	7,6	19,8
A.06. Seguros e Pensões	-64,7	-33,6	-44,9	-143,2
Crédito	3,7	4,1	8,1	15,8
Débito	68,4	37,6	53,0	159,1
A.07. Serviços Financeiros	-5,3	-6,1	-7,1	-18,6
Crédito	0,0	0,1	0,0	0,1
Débito	5,3	6,2	7,2	18,7
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-25,9	-27,2	-24,6	-77,6
Crédito	4,3	4,1	3,8	12,2
Débito	30,2	31,3	28,3	89,8
dos quais: Telecomunicações	-7,8	-11,6	-5,2	-24,7
dos quais: Computadores	-17,7	-14,3	-17,9	-49,9
dos quais: Informativos	-0,4	-1,2	-1,5	-3,0
A.09. Investigação e desenvolvimento	-2,4	-2,6	-1,6	-6,6
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	2,4	2,6	1,6	6,6
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-23,4	-22,2	-55,1	-100,7
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	23,4	22,2	55,1	100,7
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-155,2	-118,5	-132,2	-406,0
Crédito	1,1	1,8	1,0	3,8
Débito	156,2	120,3	133,2	409,8
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-26,5	-21,2	-19,9	-67,6
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	26,5	21,2	19,9	67,6
A.14. Outros Serviços	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 4. Balança de Serviços 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	III Trim 23	Acumulado
A.02. Serviços	-229,5	-194,7	-146,7	-570,9
Crédito	256,4	265,8	309,1	831,3
Débito	485,9	460,5	455,7	1 402,2
A.03. Transportes	9,3	-11,7	43,4	41,0
Crédito	199,9	196,5	250,3	646,7
Débito	190,7	208,1	206,9	605,7
dos quais: fretes	-122,8	-156,4	-164,8	-444,0
Crédito	63,7	46,0	37,6	147,3
Débito	186,5	202,4	202,4	591,3
A.04. Viagens	14,6	23,5	9,4	47,4
Crédito	47,4	59,2	50,9	157,5
Débito	32,8	35,7	41,5	110,0
dos quais: Negócios	-2,2	-2,5	-6,2	-10,8
dos quais: Pessoais	16,8	25,9	15,6	58,2
A.05. Construção	-2,6	-4,6	-7,0	-14,2
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	2,6	4,6	7,0	14,2
A.06. Seguros e Pensões	-32,9	-32,6	-36,1	-101,6
Crédito	4,4	6,1	3,2	13,7
Débito	37,3	38,7	39,3	115,3
A.07. Serviços Financeiros	-0,7	-5,4	-2,3	-8,3
Crédito	0,0	0,1	0,1	0,2
Débito	0,7	5,4	2,4	8,5
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-22,9	-25,0	-30,2	-78,1
Crédito	3,6	3,3	2,9	9,8
Débito	26,5	28,3	33,1	87,9
dos quais: Telecomunicações	-4,6	-2,7	-7,5	-14,8
dos quais: Computadores	-18,1	-22,1	-22,5	-62,8
dos quais: Informativos	-0,1	-0,2	-0,2	-0,5
A.09. Investigação e desenvolvimento	-8,2	-3,8	-5,8	-17,8
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	8,2	3,8	5,8	17,8
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-36,0	-28,0	-14,2	-78,2
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	36,0	28,0	14,2	78,2
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-137,5	-97,0	-91,4	-325,8
Crédito	1,1	0,6	1,7	3,4
Débito	138,6	97,6	93,0	329,3
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-12,6	-10,2	-12,5	-35,3
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	12,6	10,2	12,5	35,3
A.14. Outros Serviços	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	III Trim 22	Acumulado
B. Rendimento Primário	-108,4	-92,9	-200,4	-401,7
Crédito	44,2	41,7	37,5	123,4
Débito	152,6	134,6	237,8	525,1
B.01. Compensação de Empregados	17,6	6,6	14,7	38,9
Crédito	41,6	26,5	33,3	101,4
Débito	24,0	19,9	18,6	62,5
B.02. Rendimentos de Investimento	-125,9	-99,6	-215,1	-440,6
Crédito	2,7	15,2	4,2	22,0
Débito	128,6	114,7	219,2	462,6
Investimento Directo	-53,3	-81,5	-145,9	-280,7
Crédito	7,0	7,3	0,0	14,2
Débito	60,3	88,7	145,9	294,9
Investimento de Carteira	-15,5	-2,5	-8,1	-26,1
Crédito	-15,5	-2,5	-8,1	-26,1
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
Outro Investimento	-57,1	-15,6	-61,2	-133,9
Crédito	11,2	10,4	12,2	33,8
Débito	68,3	26,0	73,4	167,7
dos quais: Juros de Dívida Pública	65,4	22,5	70,2	158,1
dos quais: Juros de Dívida Privada	2,9	3,5	3,1	9,5

Compilação: BM

Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	III Trim 23	Acumulado
B. Rendimento Primário	-121,6	-292,8	-208,5	-622,9
Crédito	72,2	70,0	73,6	215,8
Débito	193,8	362,8	282,1	838,7
B.01. Compensação de Empregados	15,6	20,2	25,1	60,8
Crédito	32,3	34,2	37,2	103,6
Débito	16,7	14,0	12,1	42,8
B.02. Rendimentos de Investimento	-137,2	-313,0	-233,5	-683,7
Crédito	39,9	35,8	36,5	112,2
Débito	177,1	348,8	270,0	795,9
Investimento Directo	-96,0	-119,0	-191,5	-406,5
Crédito	5,6	9,6	0,0	15,1
Débito	101,6	128,6	191,5	421,6
Investimento de Carteira	15,2	2,5	10,7	28,4
Crédito	15,2	2,5	10,7	28,4
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
Outro Investimento	-56,4	-196,5	-52,7	-305,6
Crédito	19,1	23,8	25,8	68,7
Débito	75,5	220,2	78,5	374,3
dos quais: Juros de Dívida Pública	66,6	22,0	65,0	153,6
dos quais: Juros de Dívida Privada	8,9	198,2	13,6	220,7

Compilação: BM

Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários - 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	III Trim 22	Acumulado
4. Saldo da Conta de Transferências	157,0	172,7	209,7	539,3
Crédito	183,2	197,0	236,4	616,6
Débito	26,2	24,3	26,8	77,3
4.1. Administração Central	20,6	5,1	25,5	51,2
Crédito	21,6	5,1	28,7	55,4
Débito	1,1	0,0	3,1	4,2
4.2. Outros Sectores	136,4	167,6	184,1	488,1
Crédito	161,6	191,9	207,8	561,2
Débito	25,1	24,3	23,6	73,1

Compilação: BM

Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários - 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	III Trim 23	Acumulado
4. Saldo da Conta de Transferências	150,5	266,0	267,5	684,0
Crédito	185,1	304,0	316,6	805,8
Débito	34,6	38,0	49,1	121,8
4.1. Administração Central	-0,4	4,1	5,9	9,6
Crédito	3,7	7,1	22,2	33,0
Débito	4,1	3,1	16,3	23,5
4.2. Outros Sectores	150,9	261,9	261,6	674,4
Crédito	181,4	296,9	294,5	772,8
Débito	30,5	35,0	32,9	98,3

Compilação: BM

Anexo 9. Conta Capital 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	III Trim 22	Acumulado
D. Conta Capital	51,3	43,3	150,8	245,3
Crédito	51,3	48,3	153,5	253,0
Débito	0,0	5,0	2,7	7,8
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
D.02. Transferências de Capital	51,3	43,3	150,8	245,3
Crédito	51,3	48,3	153,5	253,0
Débito	0,0	5,0	2,7	7,8
D.02.1. Administração Central	16,1	45,9	151,0	213,0
Crédito	16,1	46,2	151,3	213,6
Débito	0,0	0,3	0,2	0,6
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISH	35,1	-2,6	-0,2	32,3
Crédito	35,2	2,0	2,3	39,4
Débito	0,0	4,7	2,5	7,2

Compilação: BM

Anexo 10. Conta Capital 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	III Trim 23	Acumulado
D. Conta Capital	60,6	40,3	98,2	199,1
Crédito	61,1	40,3	98,2	199,7
Débito	0,5	0,0	0,0	0,5
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
D.02. Transferências de Capital	60,6	40,3	98,2	199,1
Crédito	61,1	40,3	98,2	199,7
Débito	0,5	0,0	0,0	0,5
D.02.1. Administração Central	17,9	39,5	97,2	154,6
Crédito	18,0	39,5	97,2	154,7
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISH	42,7	0,8	1,0	44,5
Crédito	43,2	0,8	1,0	45,0
Débito	0,5	0,0	0,0	0,5

Compilação: BM

Anexo 11. Conta Financeira 2022 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	III Trim 22	Acumulado
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-4 748,5	-52,9	239,9	-4 561,5
6.1 Investimento Directo: Activos	16,5	428,4	229,8	674,8
6.2 Investimento Directo: Passivos	1 403,2	281,7	311,2	1 996,1
6.3 Investimento de Carteira: Activos	11,2	0,4	5,7	17,3
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3	0,3	0,0	0,0
6.3.2 Títulos de Dívida	11,5	0,1	5,7	17,3
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0	0,0	0,0	0,0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0,0	-5,0	0,0	-5,0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0	0,0	0,0	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0,0	5,0	0,0	5,0
6.6 Outro investimento: activos	-2 579,1	1 087,3	786,5	-705,2
6.6.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-2 579,1	1 087,3	786,5	-705,2
Banco Central	5,4	-6,9	-1,4	-2,9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	159,5	19,5	-247,3	-68,2
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	-2 744,0	1 074,7	1 035,2	-634,1
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	-2 744,0	1 074,7	1 035,2	-634,1
6.7 Outro investimento: passivos	794,0	1 282,4	470,9	2 547,3
6.7.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
6.7.2 Alocação de SDR's	-5,6	-17,8	-155,0	-178,5
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	799,6	1 300,3	625,9	2 725,8
Banco Central	1,1	4,0	-0,3	4,8
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-19,1	223,1	-211,6	-7,6
Administração Central	-63,8	57,4	-84,6	-91,0
Outros Sectores	881,5	1 015,7	922,4	2 819,6
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	881,5	1 015,7	922,4	2 819,6

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 12. Conta Financeira 2023 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	III Trim 23	Acumulado
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-562,4	-730,8	-2,2	-1 295,3
6.1 Investimento Directo: Activos	-192,2	228,9	-181,2	-144,5
6.2 Investimento Directo: Passivos	267,9	589,1	520,3	1 377,2
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-0,6	-6,0	-0,4	-7,0
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0,3	-0,4	-0,3	-1,1
6.3.2 Títulos de Dívida	-0,3	-5,6	0,0	-6,0
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0,0	-5,0	9,6	4,6
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
6.4.2 Títulos de Dívida	0,0	-5,0	9,6	4,6
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0,0	0,0	-12,3	-12,3
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0,0	0,0	0,0	0,0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0,0	0,0	12,3	12,3
6.6 Outro investimento: activos	-122,8	488,3	1 697,1	2 062,6
6.6.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-122,8	488,3	1 697,1	2 062,6
Banco Central	1,1	-2,3	0,0	-1,2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-399,5	-294,2	59,3	-634,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	275,6	784,8	1 637,8	2 698,2
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	275,6	784,8	1 637,8	2 698,2
6.7 Outro investimento: passivos	-21,1	857,9	975,5	1 812,3
6.7.1 Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
6.7.2 Alocação de SDR's	2,4	-2,6	-2,5	-2,7
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	-23,4	860,5	977,9	1 815,0
Banco Central	0,7	-4,4	-8,2	-11,9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-49,4	33,1	37,6	21,2
Administração Central	-133,3	-1,7	-143,3	-278,2
Outros Sectores	158,6	833,5	1 091,8	2 083,8
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISH	158,6	833,5	1 091,8	2 083,8

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2022 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	III Trim 22	Acumulado
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-206,9	-102,5	-477,3	-786,7
7.1. Activos de Reserva	-207,5	-117,2	-478,6	-803,3
7.1.1. Ouro Monetário	14,5	-13,6	-12,8	-12,0
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-3,8	-24,8	-149,8	-178,4
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-218,2	-78,8	-308,6	-605,6
Moeda e Depósitos	-207,1	-64,1	-389,4	-660,6
Títulos	-11,1	-14,7	80,8	55,0
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-0,7	-14,6	-1,4	-16,7
7.3. Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2023 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 23	II Trim 23	III Trim 23	Acumulado
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	61,3	257,0	6,4	324,6
7.1. Activos de Reserva	61,5	244,1	6,2	311,9
7.1.1. Ouro Monetário	223,2	-74,9	73,5	221,8
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-51,1	18,7	-3,9	-36,2
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-110,5	300,2	151,7	341,4
Moeda e Depósitos	-130,7	310,0	141,1	320,3
Títulos	20,2	-9,7	10,7	21,1
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	0,3	-12,9	-0,1	-12,8
7.3. Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 15. Exportações de Bens 2022 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 22	II Trim 22	III Trim 22	Acumulado
Exportações de Bens - fob	1 694,9	2 191,1	2 221,7	6 107,6
1. Produtos Agrícolas	132,7	55,5	134,5	322,7
1.1 Tabaco	23,5	0,5	42,5	66,4
1.2 Legumes e Hortícolas	37,6	10,5	42,0	90,1
1.3 Algodão	13,5	7,6	6,0	27,1
1.4 Amendoim	0,8	9,0	29,8	39,5
1.5 Castanha de Cajú	43,4	5,0	2,2	50,6
1.6 Frutas diversas	13,9	23,0	12,1	49,0
Das quais: Banana	8,5	8,2	8,2	24,8
2. Indústria Transformadora	471,8	628,6	453,2	1 553,7
2.1 Barras de Alumínio	396,0	550,0	377,1	1 323,2
2.2 Cabos de Alumínio	40,5	46,6	33,3	120,5
2.3 Açúcar	13,8	6,7	19,3	39,7
2.4 Amêndoa de Cajú	5,0	5,8	6,3	17,1
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	6,5	10,2	7,0	23,7
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0	0,0	0,0	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	9,9	9,4	10,2	29,5
3. Indústria Extrativa	747,2	1 104,2	1 130,3	2 981,7
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	0,0	95,6	23,4	119,0
3.2 Areias Pesadas	117,5	93,6	153,5	364,6
3.3 Carvão Mineral	540,7	817,4	824,2	2 182,2
3.4 Gás Natural	89,0	97,6	129,3	315,9
4. Outras Mercadorias	31,0	88,5	117,4	236,9
4.1 Madeira em Bruto	0,0	2,5	2,7	5,3
4.2 Madeira Serrada	4,3	4,7	2,2	11,2
4.3 Camarão	3,3	11,4	13,6	28,4
4.4 Bens de Capital	9,9	18,5	6,3	34,7
4.5 Reexportações e Bunkers	13,5	51,4	92,5	157,3
5. Energia Eléctrica	141,4	145,4	147,7	434,6
6. Miscelânea de Produtos	170,7	168,8	238,5	578,1
<i>Notas:</i>				
Grandes Projectos	1 284,6	1 704,0	1 631,8	4 620,4
Excluindo os Grandes Projectos	410,2	487,1	589,9	1 487,2

Compilação: BM

Anexo 16. Exportações de Bens 2023 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 23	II Trim 23	III Trim 23	Acumulado
Exportações de Bens - fob	1 702,8	2 012,1	2 220,7	5 935,6
1. Produtos Agrícolas	107,5	74,3	133,8	315,6
1.1 Tabaco	17,2	5,3	27,0	49,4
1.2 Legumes e Hortícolas	22,1	8,7	59,5	90,2
1.3 Algodão	8,4	17,7	4,2	30,3
1.4 Amendoim	0,3	27,9	35,7	63,9
1.5 Castanha de Cajú	50,8	2,2	0,0	53,0
1.6 Frutas diversas	8,8	12,6	7,4	28,8
Das quais: Banana	8,5	8,2	7,4	24,1
2. Indústria Transformadora	321,4	371,8	357,3	1 050,6
2.1 Barras de Alumínio	255,3	310,0	287,4	852,7
2.2 Cabos de Alumínio	39,1	42,7	41,4	123,2
2.3 Açúcar	10,3	0,5	8,8	19,6
2.4 Amêndoa de Cajú	5,2	6,1	6,0	17,3
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3,6	2,7	1,6	7,9
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0	0,0	0,0	0,0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	7,8	9,9	12,2	29,9
3. Indústria Extrativa	947,6	1 189,1	1 164,6	3 301,2
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	25,6	118,5	0,0	144,1
3.2 Areias Pesadas	120,1	151,4	89,8	361,3
3.3 Carvão Mineral	460,9	583,4	574,3	1 618,6
3.4 Gás Natural	340,9	335,7	500,6	1 177,2
4. Outras Mercadorias	11,6	38,0	52,0	101,6
4.1 Madeira em Bruto	0,0	2,8	2,2	5,0
4.2 Madeira Serrada	1,4	1,8	3,0	6,2
4.3 Camarão	2,1	22,7	13,1	37,9
4.4 Bens de Capital	5,8	7,5	24,8	38,2
4.5 Reexportações e Bunkers	2,2	3,3	8,8	14,3
5. Energia Eléctrica	132,6	131,7	209,9	474,2
6. Miscelânea de Produtos	182,1	207,2	303,1	692,4
<i>Notas:</i>				
Grandes Projectos	1 309,9	1 512,3	1 661,8	4 484,0
Excluindo os Grandes Projectos	392,9	499,8	558,9	1 451,5

Compilação: BM

Anexo 17. Importações de Bens 2022 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 22	II Trim 22	III Trim 22	Acumulado
Importações de bens - fob	6 120,6	2 309,7	2 455,0	10 885,3
1. Bens de Consumo	462,8	500,5	537,5	1 500,8
1.1 Arroz	56,7	58,6	72,2	187,4
1.2 Trigo	56,2	65,8	38,2	160,2
1.3 Açúcar	0,0	0,2	0,2	0,4
1.4 Óleo alimentar	74,7	70,7	96,8	242,2
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	6,6	5,9	15,9	28,3
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	5,4	5,3	6,7	17,5
1.7 Sumos de frutas	4,0	3,8	4,0	11,8
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	11,9	12,4	12,2	36,5
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	7,5	7,5	12,9	27,9
1.10 Calçado	5,8	4,7	9,9	20,4
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	5,3	10,5	7,5	23,3
1.12 Papel e cartão	17,8	16,8	22,8	57,4
1.13 Automóveis	88,8	89,6	84,9	263,3
1.14 Acessórios de Automóveis	11,3	10,3	12,8	34,4
1.15 Pneus Novos de borracha	14,8	9,8	19,9	44,5
1.16 Madeira Processada	6,2	4,8	4,3	15,4
1.17 Medicamentos e Reagentes	63,0	93,4	84,5	240,9
1.18 Móveis e material médico-cirurgico (indt. E aparelhos para medicina)	24,2	28,9	28,9	82,0
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	2,5	1,5	3,0	7,0
2. Bens Intermédios	645,3	1 059,1	1 038,1	2 742,6
2.1 Combustíveis	246,5	578,2	616,2	1 440,9
2.1.1 Gasóleo	149,2	412,3	431,0	992,5
2.1.2 Gasolina	68,2	112,9	118,2	299,2
2.1.3 Jet	10,8	19,1	27,8	57,7
2.1.4 GPL	8,2	14,5	8,5	31,2
2.1.5 Petróleo de Iluminação	10,2	19,3	30,8	60,2
2.2 Energia Eléctrica	62,2	47,2	46,4	155,7
2.3 Alumínio Bruto	126,8	168,1	88,4	383,4
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	152,4	148,4	185,5	486,3
2.5 Óleo e Lubrificantes	0,0	0,0	0,0	0,0
2.6 Adubos e Fertilizantes	10,9	79,3	44,4	134,5
2.7 Cimento	12,0	9,7	14,7	36,4
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	34,6	28,2	42,5	105,3
3. Bens de Capital	4 560,8	280,4	341,1	5 182,3
3.1 Maquinaria	4 542,9	259,6	318,4	5 120,9
3.2 Tractores e semi-reboques	17,9	20,8	22,7	61,4
4. Miscelânea de Produtos	451,7	469,7	538,2	1 459,6
Nota:				
Grandes Projectos	4 702,1	300,0	224,3	5 226,3
Excluindo os Grandes Projectos	1 418,5	2 009,7	2 230,7	5 658,9

Compilação: BM

Anexo 18. Importações de Bens 2023 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 23	II Trim 23	III Trim 23	Acumulado
Importações de bens - fob	2 071,9	2 248,6	2 249,4	6 569,9
1. Bens de Consumo	478,4	550,8	493,4	1 522,6
1.1 Arroz	53,7	84,9	78,4	217,0
1.2 Trigo	84,8	65,4	28,3	178,6
1.3 Açúcar	0,2	0,0	0,0	0,2
1.4 Óleo alimentar	58,1	61,5	70,0	189,5
1.5 Carnes e miudezas de aves	4,9	9,3	12,7	26,8
1.6 Produtos hortícolas e legumes	4,5	6,4	6,3	17,2
1.7 Sumos de frutas	4,2	4,1	4,4	12,8
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	11,7	11,2	12,5	35,5
1.9 Cerveja e outras bebidas alcoólicas	5,5	4,4	2,4	12,4
1.10 Calçado	5,6	7,9	8,6	22,1
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	6,2	16,1	8,5	30,9
1.12 Papel e cartão	21,5	24,7	22,6	68,8
1.13 Automóveis	101,7	112,9	99,6	314,2
1.14 Acessórios de automóveis	10,5	13,0	15,3	38,8
1.15 Pneus Novos de borracha	13,0	17,2	17,8	48,0
1.16 Madeira processada	3,8	4,3	4,9	12,9
1.17 Medicamentos e reagentes	61,7	82,3	72,0	215,9
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. e aparelhos para medicina)	24,1	22,1	25,5	71,7
1.20 Sabões e produtos de limpeza	2,7	3,1	3,5	9,4
2. Bens Intermédios	803,5	748,0	762,7	2 314,2
2.1 Combustíveis	381,5	313,6	325,3	1 020,4
2.1.1 Gasóleo	264,9	197,7	215,2	677,7
2.1.2 Gasolina	74,2	87,4	82,9	244,5
2.1.3 Jet	18,2	17,7	15,2	51,1
2.1.4 GPL	8,2	8,2	7,7	24,0
2.1.5 Petróleo de iluminação	16,0	2,7	4,3	23,1
2.2 Energia eléctrica	53,2	45,5	46,6	145,3
2.3 Alumínio bruto	112,8	95,4	80,9	289,1
2.4 Material de construção (Excl. cimento)	134,9	208,1	232,6	575,5
2.5 Óleo e lubrificantes	0,0	0,0	0,0	0,0
2.6 Adubos e fertilizantes	66,4	24,9	36,7	127,9
2.7 Cimento	18,2	10,8	16,0	45,1
2.8 Alcatrões e betume de petróleo	36,4	49,8	24,6	110,8
3. Bens de Capital	370,4	443,5	418,2	1 232,1
3.1 Maquinaria	347,6	408,3	383,9	1 139,9
3.2 Tractores e semi-reboques	22,8	35,2	34,2	92,2
4. Miscelânea de Produtos	419,7	506,3	575,1	1 501,1
Nota:				
Grandes Projectos	242,8	401,3	301,6	945,7
Excluindo os Grandes Projectos	1 829,1	1 847,4	1 947,8	5 624,3

Compilação: BM

